



CIRCULO DE VIENA E KARL POPPER



CÍRCULO DE VIENA

O círculo de Viena foi o nome que se deu a um grupo de intelectuais que entre as décadas de 20 e 30 do século XX, se reunia na Universidade de Viena para discutir sobre o empirismo na filosofia em uma nova relação com a ciência que buscava demonstrar a falsidade da metafísica. A esta nova filosofia deu-se o nome de positivismo lógico, mas ela também é conhecida como empirismo lógico ou neopositivismo.

Na época, o psicologismo e a metafísica estavam tendo um novo impulso, então o positivismo lógico insere-se na contracorrente ao defender o primado da experiência sobre a razão, o que efetivamente os aproximava das ciências naturais. Malgrado as diferenças dentro do Círculo de Viena, algo que todos compartilhavam era a noção de sentido. Em outras palavras, a proposição que não pudesse ser demonstrada era imediatamente rechaçada como sem sentido.

Esta aproximação cada vez maior entre filosofia e ciência, naturalmente fez com que os filósofos do Círculo de Viena o filosofar fosse equivalente a uma teoria da ciência, onde não caberiam as questões metafísicas.

DESUSO DA METAFÍSICA

Curiosamente, o Círculo de Viena foi uma iniciativa que partiu de cientistas das mais diversas áreas que buscavam uma fundamentação filosófica para suas ideias. E apesar da filosofia já ter contestado a validade da metafísica desde Immanuel Kant até Edmund Husserl, o Círculo de Viena foi mais além.



Aos pensamentos e proposições metafísicas, tais como: “A alma é imortal” ou “Deus é Perfeito”, foi recusado qualquer valor cognitivo, pois seriam somente expressões poéticas e emocionais que não poderiam ser verificadas. Dito de outra maneira, eram palavras sem sentido. Por outro lado, um dos campos filosóficos mais apreciados pelo Círculo de Viena era justamente o da lógica.



VERIFICABILIDADE - RUDOLF CARNAP (1891-1970)

Uma das contribuições mais importantes da Escola de Viena diz respeito à elaboração de regras do método científico. Neste sentido, o princípio da verificabilidade, embora simples, pode ser considerado um dos mais importantes. Segundo o filósofo Rudolf Carnap, o método indutivo seria a base central do sistema de proposições lógicas do método científico.



Rudolf Carnap

Na prática, todo experimento científico deveria ser conduzido através de experimentos cujos resultados seriam anotados para uma posterior verificação. A partir da repetição dos mesmos experimentos em outras condições, e de uma nova observação dos fenômenos esperados, chamadas de observações protocolares, se deduziriam leis gerais que teriam a qualidade de conhecimento científico, e que posteriormente comporiam o que se chama de teoria científica. Este é um sistema lógico de proposições gerais.

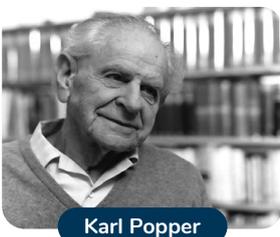
Como exemplo desse método podemos o seguinte exemplo. Partindo de uma afirmação protocolar, como “todos os cisnes são brancos”, partimos para a verificação da mesma. Pesquisaremos então vários outros cisnes para verificar se todos são brancos. Caso não encontremos outra cor, então está justificado o conhecimento sobre a cor branca dos cisnes.



Evidentemente, o princípio da verificabilidade possui falhas, mas estas só foram identificadas por outro filósofo que originalmente não fazia parte do Círculo de Viena, mas que deu contribuições importantes para ele - Karl Popper.

FALSEABILIDADE - KARL POPPER (1902-1994)

Certamente, Karl Popper pode ser considerado um dos nomes de maior destaque, não só do positivismo lógico, mas da filosofia da ciência em geral. Apesar disso, Popper tinha várias críticas ao empirismo clássico e ao método indutivo-observacionista.



Karl Popper

Em poucas palavras, o filósofo não acreditava que teorias científicas são sempre provisórias e, portanto, o que deve ser feito pelo cientista não é provar a veracidade de uma teoria, mas buscar de que maneira ela pode ser falsa. Pois enquanto vários resultados positivos não demonstram a veracidade de uma teoria, um único resultado negativo refuta a sua afirmação de veracidade.

OS MÉTODOS CIENTÍFICOS SÃO INDUTIVOS

Apesar de isto ser uma realidade, Karl Popper foi um grande crítico deste método, que consiste em se analisar casos particulares para se chegar a leis gerais. O ponto em questão levantado pelo filósofo é que nunca iremos analisar empiricamente todos os casos individuais para chegar a uma teoria que seja infalível.

- ✉ contato@biologiatotal.com.br
- 📺 [/biologiajubilit](#)
- 📷 [Biologia Total com Prof. Jubilut](#)
- 📘 [@biologiatotaloficial](#)
- 🐦 [@Prof_jubilut](#)
- 📌 [biologiajubilit](#)

MATHEMATISCHES SEMINAR
DER K. K. UNIVERSITÄT